



O CONFORTO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO CLIENTE PEDIÁTRICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA - UTIP

Margarida dos Santos Salú¹, Carlos Roberto Lyra da Silva ²

Resumo: A UTIP é composta por aparatos tecnológicos que interferem na assistência de enfermagem prestada à criança e ao adolescente, porém, fundamentais na prestação de cuidados a clientes gravemente enfermos. Sendo os cuidados de enfermagem variados de acordo com a atuação da equipe, estes cuidados podem estar voltados para medidas de conforto ou não. A motivação desta pesquisa surgiu ao vislumbrar o conforto como indicador de qualidade na UTIP. Pesquisa integrante de dissertação de mestrado. Objeto de estudo: O conforto na perspectiva da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente na UTIP. Objetivo: Descrever se o cuidado confortante é considerado um indicador de que a assistência de enfermagem prestada ao cliente pediátrico na UTIP é de qualidade. Metodologia: pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, mediante análise temática dos discursos e pautada no referencial teórico de conforto de Kolcaba. Utilizado questionário semi-estruturado como instrumento de produção dos dados. Os participantes do estudo foram enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam em UTIP. O cenário da investigação foi a UTIP de um Hospital Federal localizado no Município do Rio de Janeiro. Pesquisa aprovada protocolo 1228/Dpq/2012. Resultados: Na análise temática emergiu a categoria: O conforto que qualifica a assistência de enfermagem na UTIP pode ser uma realidade na perspectiva da enfermagem. Da fala da equipe de enfermagem resultou que o conforto é uma realidade na perspectiva de quem cuida, bem como um indicador de qualidade na assistência de enfermagem na UTIP. Conclusão: Identifica-se o conforto como um indicador de qualidade capaz de qualificar a assistência de enfermagem prestada à criança e ao adolescente na UTIP. Torna-se necessário entender o conforto como imprescindível à prestação de assistência de enfermagem de qualidade e implementar rotinas de identificação do desconforto e execução de ações que minimizem ou cessem este estado levando o cliente ao estado confortante.

Palavras-Chave: Unidades de Terapia Intensiva, Cuidados de Enfermagem e Pediatria.

1 Enfermeira, Mestre em Enfermagem - PPGENF/UNIRIO/2014; Enfermeira pediátrica do HIIS-DC e no Instituto Fernandes Figueira-IFF/FIOCRUZ. E-mail: megsalu@yahoo.com.br
2 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Coordenador do Curso de Mestrado do PPGENF-UNIRIO. E-mail: profunirio@gmail.com.br